

3-19-76

DEPARTMENT OF DEFENSE INTELLIGENCE INFORMATION REPORT

NOTE: This document contains information affecting the national defense of the United States within the meaning of the espionage laws, Title 18, U.S.C., Sec. 793 and 794. The transmission or the revelation of its contents in any manner to an unauthorized person is prohibited by law.

CONFIDENTIAL

CONFIDENTIAL

(Classification and Control Markings)

This report contains unprocessed information. Plans and/or policies should not be evolved or modified solely on the basis of this report.

1. COUNTRY: BRAZIL

2. SUBJECT: FROTA/DILERMANDO and Subversion

3. ISC NUMBER: BLO

4. DATE OF INFORMATION: February 1976

5. PLACE AND DATE OF ACQ: Brasília, 1-24 Feb 76

6. EVALUATION: SOURCE B INFORMATION 2

7. SOURCE: Press, [redacted]

8. REPORT NUMBER: [redacted]

9. DATE OF REPORT: 26 February 1976

10. NO. OF PAGES: 2

11. REFERENCES: [redacted]

12. ORIGINATOR: [redacted]

13. PREPARED BY: [redacted]

14. APPROVING AUTHORITY: [redacted]

15. SUMMARY:

(c) General DILERMANDO started off easy a month ago as the new II Army Commander but is apparently now beginning the tightening-down program on subversion. General FROTA has never let up and used the opportunity of the 31st Anniversary of Monte Castelo to remind all in the Brazilian Army that preparedness and cohesiveness are a necessity of tradition.

(Leave Blank)

EO50x1

Rec'd DS-4 1 9 MAR 76

137

1. (c) General DILERMANDO Gomes Monteiro, the newly assigned II Army Commander, started his tour with the prestigious Sao Paulo based headquarters about one month ago (23 Jan 76) with a very smooth, politically suave speech about human rights and individual freedoms. The press at that time praised him for his humane ideas and leadership saying that the previous severe security measures would obviously be realized. Although DILERMANDO has a disarming smile, smooth speech, and is politically adept, his classified biography also reminds the reader that he can be tough and ruthless. On his recent trip to Cuiaba, Mato Grosso (20-22 Feb. 76), he was quoted by the press as stating that the fight against subversion was not going to lose heart (or die). DILERMANDO had received his instructions from the Army Minister to smooth over the problems in Sao Paulo but not to lose control of the situation as it was an

16. DISTRIBUTION BY ORIGINATOR:
USCINCSO w/o encls.

17. DOWNGRADING DATA:

Classified [redacted]
SUBJECT TO GENERAL
DECLASSIFICATION SCHEDULE OF
EXECUTIVE ORDER 11652
AUTOMATICALLY DOWNGRADED AT
TWO YEAR INTERVALS.
DECLASSIFIED ON 31 DEC 1982

18. ATTACHMENT DATA:

2 Enclosures (U)
1. 1 article from O Globo,
21 Feb 1976, "Dilermando:
Luta contra a subversao
nao vai esmorecer." 1 page
2. 1 article "Silvio Frota:
Combate a subversao e o
maior preito aos pracinhas"
1 page

CONFIDENTIAL

CONFIDENTIAL

(Classification and Control Markings)

DD FORM 1396

U.S. GOVERNMENT PRINTING OFFICE: 1963 OF-715-817

REPLACES DA FORM 1048, 1 AUG 60;
OPNAV FORM 3820 (Rev 10-61);
AF FORM 112, JUL 61, WHICH MAY BE
USED UNTIL 1 JAN 62

Declassified Authority: 43265 By: Amanda
Weimer Date: 05-04-2015

DEPARTMENT OF DEFENSE INTELLIGENCE INFORMATION REPORT

CONTINUATION SHEET

~~CONFIDENTIAL~~

(Classification and Control Markings)

REPORT NO.

PAGE

2

OF

2

PAGES

ORIGINATOR

(Leave Blank)

"abacaxi" (slang for tough situation). Other reports have reflected that DILERMANDO was cautioned about (1) giving the impression he was soft and (2) allowing the press to indicate he was close with the Governor PAULO EGYDIO and other politicians. In Cuiabá he is quoted as saying "the military does not involve itself in politics" and "A military person does not have a political party". Further, that "The II Army will not lose heart in its fight against communism because it (really or actually) exists". He assured all present that things were quiet saying that "Brazil is tranquil and the II Army breathes easily".

2. (C) At the same time General FROTA wrote the Order of the Day to be read in all posts, camps, and stations in BRAZIL, commemorating the 31st anniversary of the Brazilian Expeditionary Forces (FEB) taking Monte Castelo in ITALY on 21 February 1945. The order in part read: "My friends! At the time when communism - the great force of 20th century oppression - extends its claws over humanity openly using men or arms for the physical control of people in an open challenge to the western world, using either terror or psychological warfare for the control of minds, there is nothing more opportune or required than remembering the lessons inherited from the heroes of Monte Castelo. The greatest respect that we can pay to those heroes is to affirm that we are, and will be worthy of their example by combating subversion where we find it and on its terms. Therefore we must be aware of the necessity of constant military preparedness, the exclusive dedication to the interests of the nation, adhering to the basic principles of the Revolution of 1964, guided by our firm democratic convictions, and with loyalty to the ideals of liberty and justice and the undeniable aspirations of the Brazilian people."

(C) COMMENT:

EO50x1

All indications are that the Sao Paulo security services (DOI) are under better control since the transfer of some of its senior army members. At the same time, it appears that DILERMANDO is not going to be soft on subversion or communism. I would say there will be no more deaths in cells and violent torture which could cause heart attacks is certainly out of the picture in the near time frame. DILERMANDO has waited a long time for the opportunity for a command so you can bet he wants no deaths "on his watch" but he also will be firm as he doesn't want to be relieved. His roll as a juggler on a tight rope who must both fish and cut bait is going to be interesting.

~~CONFIDENTIAL~~

(Classification and Control Markings)

DD FORM 1396c

U.S. GOVERNMENT PRINTING OFFICE: 1965 O-655785

REPLACES DA FORM 1048-1, 1 AUG 60
AND DA FORM 608, 1 AUG 60 WHICH
MAY BE USED UNTIL 1 JAN 65.

Silvio Frola: Combate à subversão é o maior preito aos pracinhas

O ministro do Exército, Silvio Frola, na ordem do dia que será lida hoje nas guarneções militares do País, sobre o 31º aniversário da tomada de Monte Castelo pela FEB, afirma que "o maior preito" que o Brasil pode prestar aos pracinhas que morreram em combate, "é a afirmação de que somos e seremos dignos de seu exemplo, combatendo a subversão onde se manifesta e na medida em que o faça".

A principal cerimônia cívico-militar será realizada às 10 horas de hoje no Monumento Nacional aos Mortos da II Guerra, no Aterro, com a presença do presidente Geisel, dos ministros militares, comandantes militares da área, governador Faria Lima e autoridades eclesásticas.

Geisel chega ao Ilho de manhã, desembarcando na Base Aérea do Galeão, de onde segue diretamente para o Aterro. Será recebido ali pelo comandante do I Exército, general Reynaldo Nello de Almeida, e depositará coroa de flores no Monumento aos Pracinhas. Hoje mesmo o presidente volta a Brasília.

Em São Paulo, a cerimônia, promovida pela Associação do Ex-Combatentes do Brasil, será realizada no Cemitério São Pedro, na Vila Alpina. Durante a solenidade, será lançada a pedra fundamental do mausoléu do ex-combatente, a ser construída em uma área de 1.500 metros quadrados, cuja carta de concessão será entregue pelo prefeito Olyvo Setúbal.

Ordem do Dia

Esta é a íntegra da ordem do dia do ministro do Exército: "Após seis décadas de convívio pacífico com as demais Nações, o Brasil foi compelido, momentaneamente, a participar da 2ª Guerra Mundial. Tomou essa grave decisão em desagravo à soberania ultrajada, à neutralidade desrespeitada, ao afundamento covarde de navios mercantes desarmados e desprotegidos, para garantir a sobrevivência da democracia e dos valores morais e espirituais da Humanidade, ameaçados pela sanha totalitária e necrotizada do nazifascismo.

A Força Expedicionária Brasileira (FEB) em que nos as dificuldades iniciais encontradas durante a sua organização, treinamento e adaptação ao teatro de operações europeu, contribuiu de modo significativo, para o triunfo da causa aliada, reafirmando, perante o mundo, o valor combativo do soldado brasileiro.

A 21 de fevereiro de 1945, exatamente há 31 anos atrás, a FEB tomou de assalto o Monte Castelo, posição fortemente organizada e presumivelmente invulnerável, não somente pela situação privilegiada de dominância como por estar defendida por um adversário adiestrado, experiente e combativo, que já recebera, com êxito, três ataques anteriores desfechados pelos aliados.

A conquista do Monte Castelo constituiu-se num importante moral para os bravos expedicionários. Desafiados pelos insucessos e estimulados pelos sentimentos de honra e dignidade, os nossos soldados encararam, com firmeza e coragem, a dura realidade da guerra e prepararam-se durante um rigoroso inverno, para o confronto decisivo. A intensificação da instrução, as infiltrações audazes das patrulhas, os golpes-de-mão, a iniquitização da artilharia e dos morteiros inimigos, a chuva, a neve, a temperatura da 18 graus abaixo de zero, foram sacrifícios necessários ao enriquecimento dos nossos pracinhas, transformando-os em combatentes de escol. Na data que hoje comemoramos, lançaram-se com ímpeto irresistível ao ataque, esmagando resistências desmentando os defensores das casematas, conquistando o objetivo que há muito os desafiava.

Ao evocarmos o feito heróico do Monte Castelo, motivo da justa ufania para todos os brasileiros, rendamos as nossas homenagens a todos aqueles que atenderam aos apelos, ao chamamento da Pátria em parino. Aos bravos companheiros da Marinha de Guerra e da Aeronáutica que, nas águas minadas do Atlântico Sul e na conquista da supremacia aérea do céu Italiano, foram dignos de suas mais caras tradições e contribuíram para o triunfo aliado. Aos valerosos soldados, que completaram o sucesso obtido em Monte Castelo, coroando-o com as vitórias de La Sora, Fornovo, Collecchio, Castelnuovo e Montese. Aos que, valerosos, tiveram a felicidade de retornar aos seus lares e, aos menos afortunados, que pagaram com o sacrifício supremo de suas vidas, o preço de nossa liberdade.

A Pátria agradecida não os esqueceu. Os seus nomes permanecerão indelévelmente gravados em nossas mentes e nossos corações, como exemplos de patriotismo, abnegação, idealismo, fé no primado da justiça e da democracia e repúdio às ideologias totalitárias, quaisquer que sejam as suas colorações.

Meus camaradas! No momento em que o comunismo — a grande força de opressão do século XX — estende as suas garras sobre a humanidade, seja utilizando homens e armas, abertamente, para o controle físico dos povos, num desígnio de civilização ocidental, seja utilizando-se do terror ou de apocalípticas métodos de guerra psicológica, para o controle das mentes, nada mais oportuno e necessário que as lições herdadas dos heróis do Monte Castelo.

O maior preito que poderemos prestar-lhes é a afirmação de que somos e seremos dignos de seu exemplo, combatendo a subversão onde se manifesta e na medida em que o faça. Para isto, devemos ter bem presente a necessidade da constante aperfeiçoamento profissional da dedicação exclusiva dos integrantes da Pátria, da coesão em torno dos princípios básicos da Revolução de 1934, orientados todos pela firmeza de nossas convicções democráticas e pela fidelidade aos ideais de justiça e liberdade, assempnadas inmutáveis do povo brasileiro.

ENCLOSURE (2)

FOIA(b)(3) - 10 USC 424 - DIA, NRO and NGA

O Globo
21.4.76

Dilermando: Luta contra a subversão não vai esmorecer

CUIABÁ (O GLOBO) — "O II Exército não esmorecerá na luta contra a subversão, porque ela existe", afirmou ontem o general Dilermando Gomes Monteiro, durante encontro com o governador de Mato Grosso, Garcia Neto, no Palácio Paiguás. Dilermando visitou unidades militares do Estado e retorna a São Paulo na tarde de amanhã.

O comandante do II Exército disse também que "militar não se envolve em política".

— Militar não tem partido: seu partido é o Exército: seu objetivo é defender o País, interna e externamente, contribuindo para dar a segurança necessária ao desenvolvimento dos diversos setores e para o bem-estar da população. Toda a nossa organização se baseia na interdependência dos poderes. Um poder só deve interferir na área de outro quando isso se tornar estritamente necessário.

Tranquilidade

O general afirmou que em toda a área do II Exército "respira-se tranquilidade".

— E vou mais além: no Brasil inteiro há um clima de tranquilidade. O povo confia no Governo do presidente Geisel. É um erro pensar que o II Exército é um comando difícil. Tudo depende da época, das condições. Cada um de nós tem os seus objetivos, meios e obstáculos, e sabendo usá-los adequadamente chegará ao êxito. Depende de cada um.

Revelou que já está em fase de estudos a implantação de uma grande unidade militar em Cuiabá, provavelmente um comando de brigada, com a presença de um general, para atender o crescimento militar da região norte de Mato Grosso. Está prevista para os próximos dias a instalação de duas novas unidades militares naquela região, uma em Coxim e outra em Rondonópolis.

O general prometeu ao governador Garcia Neto todo o apoio para o esforço

de desenvolvimento do Estado. Um sobrinho de Dilermando — Frederico Campos — é secretário de Viação e Obras do Governo estadual. O comandante do II Exército entregou ainda a Garcia Neto uma placa de ouro, com os dizeres: "Ao Governador de Mato Grosso, homenagem do II Exército, 20/02/76", e, sorridente, concordou em repetir a entrega a pedido de alguns fotógrafos.

Emoção

Ao desembarcar no aeroporto de Várzea Grande, o general Dilermando — que nasceu em Mato Grosso — foi cumprimentado por 18 parentes: entre irmãos, irmãs, sobrinhos e cunhado. Mostrou-se brincalhão algumas vezes, e emocionou-se ao abraçar o irmão, Deodato Gomes Monteiro, com quem almoçou.

Antes de regressar a São Paulo, Dilermando visitará o túmulo do pai.

— Vou apresentar-me a ele como o novo comandante do II Exército — disse.

ENCLOSURE (1)

FOIA (b) (3) - 1.5 USC 424 - B1, NRO and NGA

Silvio Frota: Combate à subversão é o maior preito aos pracinhas

O ministro do Exército, Silvio Frota, na ordem do dia que será lida hoje nas guarnições militares do País, sobre o 31º aniversário da tomada de Monte Castelo pela FEB, afirma que "o maior preito" que o Brasil pode prestar aos pracinhas que morreram em combate, "é a afirmação de que somos e seremos dignos de seu exemplo, combatendo a subversão onde se manifeste e na medida em que o faça".

A principal cerimônia cívico-militar será realizada às 10 horas de hoje no Monumento Nacional aos Mortos da II Guerra, no Aterro, com a presença do presidente Geisel, dos ministros militares, comandantes militares da área, governador Faria Lima e autoridades eclesásticas.

Geisel chega ao Rio de manhã, desembarcando na Base Aérea do Galeão, de onde segue diretamente para o Aterro. Será recebido ali pelo comandante do I Exército, general Reynaldo Mello de Almeida, e depositará coroa de flores no Monumento aos Pracinhas. Hoje mesmo o presidente volta a Brasília.

Em São Paulo, a cerimônia, promovida pela Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, será realizada no Cemitério São Pedro, na Vila Alpina. Durante a solenidade, será lançada a pedra fundamental do mausoléu do ex-combatente, a ser construída em uma área de 1.500 metros quadrados, cuja carta de concessão será entregue pelo prefeito Olavo Setúbal.

Ordem do Dia

Esta é a íntegra da ordem do dia do ministro do Exército:

"Após sete décadas de convívio pacífico com as demais Nações, o Brasil foi compelido, moralmente, a participar da 2ª Guerra Mundial. Tomou essa grave decisão em desagravo à soberania ultrajada, à neutralidade desrespeitada, ao atundimento covarde de navios, mercantes desarmados e, sobretudo, para garantir a sobrevivência da democracia e dos valores morais e espirituais da Humanidade, ameaçados pela sanha totalitária e liberticida do nazifascismo.

A Força Expedicionária Brasileira (FEB), em que pesa as dificuldades iniciais encontradas, durante a sua organização, treinamento e adaptação ao teatro de operações europeu, contribuiu de modo significativo para o triunfo da causa aliada, reafirmando, perante o mundo, o valor combativo do soldado brasileiro.

A 21 de fevereiro de 1945, exatamente há 31 anos atrás, a FEB tomou de assalto o Monte Castelo, posição fortemente organizada e presumivelmente inexpugnável, não somente pela situação privilegiada de dominância como por estar defendida por um adversário adestrado, experiente e combativo, que já repelia, com êxito, três ataques anteriores desfechados pelos aliados.

A conquista de Monte Castelo constituiu-se num imoerativo moral para os bravos expedicionários. Desafiados pelos insucessos e estimulados pelos sentimentos de honra e dignidade, os nossos soldados encararam, com firmeza e coragem, a crua realidade da guerra e prepararam-se durante um rigoroso inverno, para o confronto decisivo. A intensificação da instrução, as infiltrações audazes das patrulhas, os golpes-de-mão, a inquietação da artilharia e dos morteiros inimigos, a chuva, a neve, a temperatura de 18 graus abaixo de zero, foram sacrifícios necessários ao enrijecimento dos nossos pracinhas, transformando-os em combatentes de escol. Na data que hoje comemoramos, lançaram-se com ímpeto irresistível ao ataque, esmagando resistências, desentocando os defensores das casamatas, conquistando o objetivo que há muito os desafiava.

Ao evocarmos o feito heróico de Monte Castelo, motivo de justa ufania para todos os brasileiros, lembramos as nossas homenagens a todos aqueles que atenderam, solícitos, ao chamamento da Pátria em perigo. Aos bravos companheiros da Marinha de Guerra e da Aeronáutica que, nas águas minadas do Atlântico Sul e na conquista da supremacia aérea do céu italiano, foram dignos de suas mais caras tradições e contribuíram para o triunfo aliado. Aos valorosos soldados, que completaram o sucesso obtido em Monte Castelo, coroando-o com as vitórias de La Seta, Fornovo, Collecchio, Castelnuovo e Montese. Aos que, vitoriosos, tiveram a felicidade de retornar aos seus lares e, aos menos afortunados, que pagaram com o sacrifício supremo de suas vidas, o preço de nossa liberdade.

A Pátria agradecida não os esqueceu. Os seus nomes permanecerão indelevelmente gravados em nossas mentes e nossos corações, como exemplos de patriotismo, abnegação, idealismo, fe no primado da justiça e da democracia e repúdio às ideologias totalitárias, quaisquer que sejam as suas colorações.

Meus camaradas!

No momento em que o comunismo — a grande força da opressão do século XX — estende as suas garras sobre a humanidade, seja utilizando homens e armas, abertamente, para o controle físico dos povos, num desafio à civilização ocidental, seja utilizando-se do terror cujos aperfeiçoados métodos de guerra psicológica, para o controle das mentes, nada mais oportuno e precioso que as lições herdadas dos heróis de Monte Castelo.

O maior preito que poderemos prestar-lhes é a afirmação de que somos e seremos dignos de seu exemplo, combatendo a subversão onde se manifesta e na medida em que o faça. Para isto, devemos ter bem presente a necessidade do constante aprimoramento profissional, da dedicação exclusiva aos interesses da Pátria, da coesão em torno dos princípios basilares da Revolução de 1964, orientados todos pela firmeza de nossas convicções democráticas e pela fidelidade aos ideais de justiça e liberdade, aspirações imutáveis do povo brasileiro.

ENCLOSURE (2)

FOIA(b)(3) - 10 USC 424 - DIA, NRO and NGA